

O Jic - 17. 4. 84

Sam Nujoma descontente com acordo Maputo-Pretória

Sam Nujoma, presidente da Organização do Povo do Sudoeste Africano (SWAPO) declarou, em Argel, que o acordo de não agressão assinado entre Maputo e Pretória é para a SWAPO «um acordo deslocado».

Em entrevista à agência «Algérie Presse Service» («APS»), Nujoma considerou que esse acordo — assinado entre Moçambique e a África do Sul, em 16 de Março — «não salvará o regime racista de Pik Botha (ministro sul-africano dos Estrangeiros) da queda».

«Em qualquer caso» acrescentou, «os 21 milhões de africanos da África do Sul, a quem são negados os direitos mais fundamentais e a quem colocam em bantustões semelhantes de todos os pontos de vista aos campos de concentração nazis, não deixarão a luta, que só pode ter como fim a vitória».

Em contrapartida, o presidente da SWAPO considera que existe uma «diferença fundamental» entre o acordo Moçambique-África do Sul e o Acordo de Desmobilização de Luanda e Pretória. Segundo ele, este

último «é na realidade um acordo de retirada das tropas racistas de Pretória do Sul de Angola». «A SWAPO» sublinhou, «apoia o pedido de Angola de retirada das tropas sul-africanas do seu território e condena a política agressiva do regime de Pretória» contra esse país.

Aludindo à questão da Namíbia, Nujoma exprimiu a sua convicção de que a luta da SWAPO «será em breve coroada pela vitória, porque acreditamos que a independência da Namíbia é hoje mais que uma questão de tempo».